PRINCIPAIS DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM APLICADA AO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL.

Karina Cassia Pereira, Laryssa Cristina Vieira de Andrade, Lucilene Aparecida Martins dos Santos Leite, Paulo Favano Junior. Orientador: Rogério Marchete

Resumo

A insuficiência renal é baseada na perda súbita da capacidade dos rins filtrarem resíduos, sais e líquidos do sangue, conhecido hemodiálise fisiológica. Esta doença pode ser subdividida em Insuficiência Renal Aguda (IRA) e Insuficiência Renal Crônica (IRC), de acordo com o período de desenvolvimento da doença.

O diagnóstico precoce e o encaminhamento para o médico especialista são etapas essenciais no manuseio dos pacientes portadores da doença, pois possibilitam a educação no tratamento pré-diálise e a implementação de medidas preventivas que retardam ou mesmo interrompem a progressão para os estágios mais avançados.

Vale ressaltar a grande importância da realização de assistência de enfermagem precisa e eficiente, fundamentada em evidência, para garantir o cuidado adequado do paciente.

Palavras chaves: Insuficiência renal crônica, Insuficiência renal aguda, Assistência de enfermagem.

Desenvolvimento

A enfermagem é uma profissão que ao longo de sua história, passou por diversas fases, contudo, aqueles que exerciam a profissão estavam sempre buscando melhores condições de trabalho, bem como sua melhoria da qualidade de assistência (CARVALHO; GARCIA, 2002; Mc CLOSKEY; BULECHEK, 2004).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) éuma atividade privativa do enfermeiro que norteia as atividades de toda a equipe de enfermagem, já os técnicos e auxiliares desempenham suas funções a partir da orientação e supervisão do enfermeiro, contribuindo também para a melhor qualidade na assistência prestada(NÓBREGA; GARCIA, 2005).

A SAE é desenvolvida cientificamente com o objetivo de solucionar problemas e aplicar a ação da enfermagem de forma planejada e qualificada de maneira individualizada e holística (LEOPARDI, 2006).

Segundo (NANDA, 2009) é possível relacionar principais diagnósticos de enfermagem encontrados em portadores de insuficiência renal crônica.

O autocontrole ineficaz da saúde é relacionado ao regime terapêutico de forma complexa, evidenciado por falha em incluir regimes de tratamento a vida diária. Outro bem característico é o volume de liquido excessivo, ocasionado aos mecanismos regulados comprometido, causando edema, eletrólitos alterados, ganho de peso em um curto período. O paciente pode apresentar como risco o desequilíbrio eletrolítico, devido a disfunção renal.

Conclusão

O diagnóstico de enfermagem permite o enfermeiro junto à equipe de enfermagem uma melhor qualidade de vida, permitindo aumento da expectativa de vida.

Os profissionais da enfermagem devem manter atualizados seus conhecimentos científicos, para o aperfeiçoamento da assistência prestada.

Em virtude dos diagnósticos de enfermagem mencionados, compreende-se que haja uma facilidadena inserção dos cuidados da enfermagem, numa aplicabilidade facilitada por toda equipe, uma vez que já planejado pelo enfermeiro.

Referência Bibliográfica

CARVALHO, E. C.; GARCIA, T. R. Processo de enfermagem: o raciocínio e julgamento clínico no estabelecimento do diagnóstico de enfermagem In: MONTEIRO, A. B. C.; et al. (Org). **FÓRUM MINEIRO DE ENFERMAGEM**. 3, 2002, Anais. Uberlândia: UFU, 2002.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/ NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2010.

LEOPARDI, M. T. **Teoria e método em assistência de enfermagem**. 2ª ed. Florianópolis: Soldasoft, 2006.

NÓBREGA, M. M. L.;GARCIA, T. R. Perspectivas de incorporação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem no Brasil. **Revista Brasileira de Enfermagem.**v.58. n. 2, 2005. p.227-230.